

MESTRAS PIAS FILIPPINI... na Casa do Pai

Casa Geral – Roma

Necrológios n. 38

julho – dezembro de 2024



IRMÃ ALMA BLUME, MPF

✿ **Baltimore, Maryland**

✙ **Medical Center, Morristown, N.J.**

07 de julho de 1931

11 de setembro de 2024



Irmã Alma Blume faleceu serenamente com a idade de 93 anos, no dia 11 de setembro de 2024, no Morristown Medical Center, Morristown, New Jersey.

Nasceu em Baltimore, Maryland, em 07 de julho de 1931, Irmã Alma entrou no Pontifício Instituto das Mestras Pias em 13 de junho de 1945. Recebeu o Hábito religioso em 15 de junho de 1947 e fez a sua Oblação Perpétua em 02 de julho de 1950.

Desde pequena, Irmã Alma gostava de aprender e era uma ávida leitora. Obteve uma Licenciatura em Ciências da Educação na Fordham University, em New York, e um Mestrado em Orientação Educacional, em Marywood College, Marywood, Pennsylvania.

Durante os seus 77 anos de vida consagrada, Irmã Alma partilhou com zelo os seus dons e talentos de diversas maneiras. Foi professora, Vice-Diretora, Diretora, dirigente da Educação Religiosa e Orientadora Educacional para o ensino Fundamental I e II e Médio; ministrou retiros e prestou serviço como membro da Congregação dos Religiosos. Além disso, foi nomeada diretora da formação e da promoção vocacional da Província “Santa Lúcia”. Irmã Alma foi superiora local e participou como delegada aos Capítulos Provinciais e Geral.

Irmã Alma realizou a sua missão nas Arquidioceses de Camden, Hartford, Metuchen, Newark, New York, Paterson, Philadelphia, Santa Fé e Trenton. Por 12 anos, atuou, de maneira competente, como Diretora da Educação Religiosa na paróquia “São Tomás de Aquino” em Rio Rancho, no New Mexico, uma paróquia que recebeu as Mestras Pias Filippini em 2001.

Devido ao declínio da sua saúde, Irmã Alma foi transferida para a enfermaria “Saint Joseph Hall” em Villa Walsh, em 2015, e nos seus últimos nove anos de vida, suportou corajosamente sua longa enfermidade com fé, paciência e admirável aceitação.

A Missa de exéquias pela Irmã Alma foi celebrada na capela “Santa Lúcia” em Villa Walsh, no sábado, dia 14 de setembro de 2024.

Na homilia, o Rev.mo Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, comparando a mudança de direção de um trem, comentou: *"A morte se apressa em colocar fim à vida. Mas o próprio Cristo, com a sua morte na cruz, fez desligar o interruptor" e livrou da morte as suas vítimas. Ele fez da nossa morte o início de uma vida nova com Ele, na vida eterna. Esta é a esperança que temos hoje, enquanto restituímos Irmã Alma a Deus*".

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora geral, em sua carta de condolências às Mestras da Província, escreveu: ... *"Irmã Alma possuía um caráter forte e digno que exigia o respeito de todos os que se encontravam com ela, independentemente da idade, da posição social ou de títulos. Era eficiente, organizada, detalhista, meticulosa, estas são as palavras que a descrevem melhor. Quando um problema era grave, Irmã Alma sabia resolver com calma e firmeza e sabia dar um conselho sensato. Quando o problema era simples, Irmã Alma*

era a primeira a tomar a iniciativa, dando risada e se divertindo. Dentre os seus talentos, era uma grande oradora: eloquente, preparada e primorosa, atraía facilmente a atenção do público. Era a apresentadora de muitos dos nossos encontros comunitários e possuía a capacidade de manter uma programação de maneira dinâmica e agradável... Tinha a capacidade de colocar em destaque qualquer coirmã".

A Madre Geral continua: "*Em virtude da diminuição da sua saúde, Irmã Alma voltou para New Jersey, consciente da possibilidade de ir para a enfermaria 'Saint Joseph Hall'. Durante os seus primeiros anos, como paciente, era sempre presente e fiel à Missa, aos momentos de oração na capela e nas refeições com a comunidade, no refeitório ou na sala de recreação. A sua presença silenciosa refletia também a paz e a aceitação da cruz que agora lhe fora confiada. ... O Evangelho nos recorda que: "Aquele que deseja seguir-me, renegue a si mesmo, tome a sua cruz e me siga". Na festa solene da Exaltação da Santa Cruz, quando percebemos o grande impacto que a Cruz provoca em nossas vidas, somos animadas pelo fato de que a Irmã Alma, em seus últimos anos, soube abraçar a Cruz e participar silenciosamente dos sofrimentos de Jesus. Este é o resultado de uma vida cotidiana devota que deixou Jesus transformá-la e prepará-la para a vida eterna. Irmã Alma... descanse em paz!"*

Os restos mortais de Irmã Alma Blume repousam no cemitério "Ave Maria", em Villa Walsh.



IRMÃ GERARDINA LISANTI, MPF

✠ **Muro Lucano PZ**
✠ **Roma**

18 de novembro de 1940
27 de setembro de 2024



Irmã Gerardina Lisanti nasceu em Muro Lucano PZ, em 18 de novembro de 1940 de uma família cristã, que ofereceu ao Senhor também outra filha, a Irmã Brígida. Entrou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini em 16 de outubro de 1956, recebeu o Hábito religioso em 07 de setembro de 1958 e emitiu a Oblação Perpétua em 27 de agosto de 1961.

Prestou seu serviço apostólico de maneira diversificada: a sua presença repetiu-se mais vezes em algumas localidades da Itália centro-norte: Capalbio GR, Spoleto "S. Gregorio" PG, Piacenza, Limena PD, Varese, Gubbio PG, Sulmona AQ, Spoleto "De Amicis" PG, Otranto LE.

A sua última etapa foi em Roma-Via Sangemini, comunidade onde foi transferida em razão dos seus problemas de saúde, suportados com paciência e sempre com um sorriso.

Irmã Gerardina exerceu sua missão de professora na Educação Infantil, foi assistente para os alunos do adicional do Ensino Fundamental I, catequista dos jovens, superiora local em algumas comunidades, e por onde passou deixou sempre a marca de uma mulher alegre e aberta.

Era sempre motivo de festa para ela encontrar-se com as pessoas e demonstrar-lhes seu entusiasmo pela vida consagrada; acolhia a todos com um sorriso e muito respeito.

Sabia aproximar das crianças e dos adultos e para todos, tinha sempre uma boa palavra, um conselho, uma oração a oferecer, porque, como ela dizia, “se não confiamos no Senhor, nos tornamos pobres e incapazes de solucionar os diversos problemas que a vida nos apresenta continuamente”.

Era muito boa, mansa, amante da sua vocação de Mestra Pia; tinha uma terna devoção à Nossa Senhora e a transmitia a todos.

Simples, delicada, humilde e sensível, era sempre disponível em ajudar a quem tivesse necessidade.

Algumas Irmãs que conviveram com ela na comunidade, a recordam com estas palavras: “... durante o tempo em que convivemos com ela, conservamos alegres recordações; Irmã Gerardina encontrava sempre uma maneira para não dramatizar os desafios, mas procurava superar os problemas que se apresentavam: a nossa era uma comunidade alegre e serena. Ela sempre nos ajudava; uma apoiava a outra nos trabalhos mais exaustivos. Com as colegas leigas era afável e educada, colaborava de boa vontade, nas atividades com as crianças e tinha sempre uma palavra de incentivo e valorização... ”.

A Irmã Gerardina nos deixou como herança, sua mensagem de grande esperança, amparada pela sua fé e confiança no Senhor, muito embora ainda bem precoce teve uma vida marcada pela doença.

O sofrimento que a acompanhou por muitos anos foi por ela aceito e muito valorizado, até mesmo nos instantes mais sombrios; ela soube sempre sorrir, dar testemunho de aceitação da dor e grande espírito de abandono à Vontade do Pai.

Semeando raios de luz com seu sorriso, Irmã Gerardina viveu até o fim a expectativa do encontro com o Esposo, que aconteceu no dia 27 de setembro de 2024.

Os seus restos mortais repousam na tumba da família, no cemitério de Muro Lucano PZ, sua terra natal.



IRMÃ MARIA SOCCORSA CUCCÌA, MPF

✿ **Caltavuturo PA**

✙ **Roma**

10 de setembro de 1940

27 de setembro de 2024



Irmã Maria Soccorso Cuccia, nasceu em Caltavuturo PA, em 10 de setembro de 1940, entrou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini em 6 de agosto de 1960, recebeu o Hábito religioso em 27 de agosto de 1961 e emitiu a Oblação Perpétua em 30 de agosto de 1964.

Numerosas foram as localidades em que realizou a sua missão de Mestra Pia e, em algumas delas, foi Superiora das comunidades locais de: Roma-Via Caboto, Montemaggiore

Belsito PA, Sala Consilina SA, Teggiano SA, Castro LE, Napoli, Aliminusa PA, Andrano LE.

Irmã Maria dedicou seu serviço apostólico, à Escola de Educação Infantil, à assistência das jovens do internato, das órfãs ou daquelas com problemas familiares; foi catequista e animadora de grupos de jovens nas paróquias.

A sua espontaneidade, a distinção de seus relacionamentos, faziam dela uma animadora atraente; sabia amenizar os momentos de tensão espalhando alegria; com o seu dinamismo construtivo envolvia, suscitava entusiasmo, amparava e incentivava ao empenho nas iniciativas comunitárias e pastorais, a ponto de ser denominada afetuosamente de “a guerreira”!

Dentre os testemunhos recolhidos, temos o de uma jovem: “... não podemos nos esquecer de uma pessoa como a Irmã Maria, a mulher do sorriso, confiante, irmã e amiga dos jovens, sempre cheia de entusiasmo e de novas ideias. Incansável filha de Santa Lúcia, ela foi sempre para muitas pessoas, um exemplo a ser seguido; transmitia a fé e o amor a Deus e ao próximo... Um abraço para você no Céu; eu a guardarei para sempre em meu coração”!

A sua presença na comunidade, a sua maneira de se aproximar das pessoas no apostolado, eram marcadas pela afabilidade, atenção, desejo de aliviar e confortar; participava sempre ativamente e com plena disponibilidade da oração e conseguia recarregar-se de fé ao fazer a leitura dos acontecimentos.

De sua linguagem, mas principalmente da sua maneira de viver, transparecia uma sólida tenacidade, grande sensibilidade expressa em sua generosidade criativa e incondicional, especialmente durante o período do terremoto, nos anos 80; ela visitava com as coirmãs as comunidades paroquiais das cidades vizinhas atingidas, distribuindo os produtos de primeira necessidade.

Suportou com serenidade e paciência seu último período de vida, muito provada pela doença; apesar das dores, espalhava confiança e coragem, e, ao mesmo tempo, renovava a sua oferta ao Senhor que a chamou a si, na noite do dia 27 de setembro de 2024, acolhendo-a na glória sem fim.

Os seus restos mortais repousam na tumba da família, no cemitério de Caltavuturo PA, sua terra natal.



IRMÃ ROSE IAPAOLA, MPF

✿ Jersey City, NJ
✙ Morristown, N.J.

24 de Agosto de 1925
28 de outubro de 2024



Irmã Rose Iapaola faleceu serenamente no dia 28 de outubro de 2024, na enfermaria “Saint Joseph Hall”, Health Care Center, Villa Walsh, Morristown, New Jersey, com a idade de 99 anos.

Filha de Tobia e Josephine (Feraraccio) Iapaola, nasceu no dia 24 de agosto de 1925, em Jersey City, New Jersey. Irmã Rose cresceu numa família numerosa, amável e plenamente cristã. Entrou entre as Mestras Pias Filippini em 27 de dezembro de 1939, recebeu o Hábito religioso em 15 de junho de 1941 e emitiu a Oblação Perpétua em 27 de Agosto de 1944.

Irmã Rose obteve a licenciatura em Ciências da Educação para o Ensino Fundamental I no College “Saint Elizabeth”, Convent Station, New Jersey, e um Mestrado em Ciências Religiosas no Providence College, Providence, Rhode Island.

Nos seus 83 anos de vida consagrada, Irmã Rose partilhou seus dons e talentos de diversas maneiras. Realizou seu ministério como professora, Vice-Diretora e Diretora da Educação Religiosa, moderadora de grupos femininos paroquiais e era engajada nas pastorais das paróquias.

Foi nomeada para colaborar na ‘Comissão de revisão das Constituições e Regras’ do nosso Instituto, de 1978 a 1979. Pelo fato de falar fluentemente a língua italiana, Irmã Rose foi nomeada, muitas vezes, como tradutora para o Capítulo Geral e assistente de secretaria. Possuía o dom da liderança, por isso, foi também nomeada Superiora de comunidades locais.

Irmã Rose dedicou-se generosamente nas Arquidioceses de Albany, Camden, Cleveland, Hartford, Metuchen, Newark, Paterson, Pittsburgh, Providence, Pueblo, Scranton e Trenton. Em 2016, em razão da piora da sua saúde, Irmã Rose foi para Villa Walsh, e dois anos depois, foi transferida para a enfermaria “Saint Joseph Hall”.

A Missa de exéquias de Irmã Rose foi celebrada na capela “Santa Lúcia” em Villa Walsh, no dia 04 de novembro de 2024.

Na homilia, o Rev.mo Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson, afirmou: *"Em todos os seus trabalhos realizados nas 12 dioceses, Irmã Rose levou a alegria, e testemunhou que Jesus era o amor da sua vida. ... Amava a sua comunidade religiosa e ajudava de bom grado, as coirmãs nas dificuldades de compreensão da língua; trabalhava tenazmente para fundamentar a comunidade nos sólidos ensinamentos das Constituições e Regras e gostava de convidar jovens para se tornarem Mestras Pias Filippini"*.

Irmã Angela Bulla, sua amiga de longa data, partilhou o seguinte: *"Na comunidade, a sua fervorosa lealdade a levava a realizar muitos projetos. Prevalecia em tudo, o seu compromisso e a sabedoria, características estas de Jersey City, sua cidade natal. Era dotada de uma profunda intuição. ...Participou, juntamente com Irmã Christine Spirito, de todos os Capítulos Gerais de 1969 a 2007 e fizemos experiência da sua grande habilidade... "*

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora geral, em sua carta de condolências enviada às Mestras da Província, recordou que: *"Embora a Irmã Rose tenha vivido seus anos de atividade na Província “Regina Apostolorum”, e apenas alguns anos na Província “Santa Lúcia”, todavia, tive a oportunidade de encontra-la e posso afirmar que era grande o seu amor pela missão, pela comunidade e tinha uma profunda devoção a Nossa Senhora e a Santa Lúcia. Irmã Rose era humilde e delicada, amava conversar com as pessoas e mantinha uma aparência alegre e afável. Irmã Rose era uma presença conhecida na Casa Geral ou em Ro-*

ma. Após o Concílio Vaticano II, foi encarregada de representar a Província “Regina Apostolorum” na reelaboração das nossas Constituições. Tenho certeza de que, no decorrer dos anos, ela se recordava com emoção, todas as vezes que folheava as páginas das nossas Constituições, por ter participado desta fantástica tarefa! ... Não podemos nos esquecer do bem que Irmã Suor Rose realizou, durante seus anos de apostolado. E, durante seu último período de longo sofrimento, encontrou conforto nas palavras de São Paulo: “Por isso, não desanimamos; ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova a cada dia” (2 Cor 4,16). Hoje, Irmã Rose encontrou-se com o Senhor e Mestre, purificada pelo seu amor e pela sua graça. Ela, agora, vive unida a Cristo, seu Esposo amoroso, recebendo o prêmio da vida eterna. Rezemos para que, também nós, todos os dias, sejamos renovadas pelo amor e pela graça de Cristo !”.

Os restos mortais de Irmã Rose Iapaola repousam no Cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.



IRMÃ MARIA CONCETTA RIVELLINO, MPF

✿ **Riccia CB** **27 de novembro de 1923**

✙ **Roma** **12 de novembro de 2024**



Nascida em Riccia CB em 27 de novembro de 1923, Irmã M. Concetta Rivellino, completaria 101 anos, uma vida longa. Em 30 de agosto de 1938 entrou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini, por ela conhecido através de sua tia, uma Mestra Pia; recebeu o Hábito religioso no dia 15 de outubro de 1941, e emitiu a Oblação Perpétua em 02 de agosto de 1945.

Depois da formação inicial, nos anos pós-guerra, Irmã Concettina prestou seu serviço como assistente na Educação Infantil e para as crianças do adicional; foi catequista na paróquia e professora do Ensino Fundamental I em vários locais: Spoleto PG, Roma-Via Caboto, Rocca di Papa RM, L’Aquila, Teggiano-Prato Perillo SA, Frascati RM. Esteve mais de uma vez em algumas comunidades e foi também superiora local.

Era educada e delicada. Irmã Concettina sabia relacionar-se bem com todos; com os alunos era uma professora paciente e determinada, esforçando-se para que todos dessem o melhor de si; com os pais era uma conselheira confiável e guia segura; na comunidade com as coirmãs era discreta, respeitosa, atenta em tudo e com todas.

Amava o canto e a música: uma jovem a recorda com acordeom entre os braços, criando momentos de diversão e tocando melodias religiosas e canções populares. Com o grupo de jovens da Ação Católica, preparava pequenas peças teatrais recreativas, de acordo com as festas comemorativas. Procurava ajudar sempre, colocando a disposição seu tempo, seus talentos e sua experiência. Enquanto pode, prestou, de boa vontade, seu serviço nos corredores entre as salas de aula, dando assistência a todos e também na portaria para receber os

alunos que em retribuição à sua gentileza e acolhida, faziam competição para ajuda-la a atravessar o jardim e ir para casa.

Na manhã do dia 12 de novembro de 2024, Irmã Concettina Rivellino, deixou esta terra e foi ao encontro do seu Esposo. A sua passagem foi serena, acompanhada pelas orações e pelo carinho das coirmãs. Foi uma morte invejável. No Céu agora ela goza da paz e do repouso eterno.

Os seus restos mortais repousam na tumba do Instituto no cemitério de Nettuno RM.



IRMÃ MARIA RICCITELLI, MPF

✿ **Riccia CB** **25 de janeiro de 1929**

✠ **Roma** **10 de dezembro de 2024**



Nascida em Riccia CB em 25 de janeiro de 1929, Irmã Maria Riccitelli entrou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini em 20 de outubro de 1949; recebeu o Hábito religioso em 15 de outubro de 1950, e emitiu a Oblação Perpétua em 06 de setembro de 1953.

De Irmã Maria, podemos afirmar que ela foi principalmente missionária. Realizou o seu apostolado em muitas localidades, do norte ao sul da Itália, nas ilhas e terras distantes: San Giorgio di Livenza VE, Sulmona AQ, São Paulo (Brasil), Avezzano AQ, Scurcola Marsicana AQ, Cagliari, Roma-Via Trevignano Romano, Cave RM, Corese Terra RI, Aliminusa PA, Anzio RM, Roma-Casa Geral.

Irmã Maria teve uma vida longa e significativa; foi professora na Escola de Educação Infantil, assistente e catequista de jovens, trabalhou na cozinha e na portaria. Mulher paciente, laboriosa, dotada de um excepcional espírito de sacrifício. Era simples, disponível e humilde.

Por onde foi enviada em nome da obediência, levava seu sorriso e bondade; animada de fé e caridade operosa, pensava sempre nos outros: pequenos, grandes, coirmãs, pobres e necessitados.

Dotada de uma ótima inteligência prática, Irmã Maria era aberta ao diálogo e ao questionamento, intervia nas conversações comunicando sempre uma mensagem; era muito sensível e atenta, interessada por tudo aquilo que acontecia ao seu redor, oferecendo soluções ricas de sabedoria.

Era sempre sorridente, alegre e ardente no anúncio missionário, apóstola incansável, aderida com entusiasmo às iniciativas da comunidade e da paróquia, participando ativamente. Era uma comunicadora habilidosa, vivaz e eficaz quando narrava episódios de sua vida, especialmente aqueles referentes às aventuras causadas pela dificuldade em entender uma língua estrangeira.

Possuía um forte sentido de pertença à nossa Família religiosa; informava-se sobre todas e se alegrava quando partilhavam suas experiências positivas no apostolado.

Amava a leitura como meio de informação e de enriquecimento espiritual; sua vida de Mestra Pia era marcada por uma oração contínua e cultivava a devoção ao Sagrado Coração, a Nossa Senhora do Carmo e a São José

Uma coirmã, com afeto e admiração, relata: *“Eu era criança, quando no dia 06 de outubro de 1950, as Mestras Pias chegaram em minha cidadezinha e, para recebê-las naquele dia, o Pároco havia programado a celebração da Primeira Eucaristia... Ainda conservo no coração a lembrança da Irmã Maria, jovem Mestra Pia, que mantinha sempre um sorriso nos lábios...”*.

Serena e paciente o Senhor veio buscá-la na noite do dia 10 de dezembro de 2024, levando-a consigo para o Céu.

Os seus restos mortais repousam na tumba da família, no cemitério de Riccia, sua cidade natal.



IRMÃ DEUSDETE CHAVES, MPF

✿ **Piancó, Paraíba, 07 de maio de 1932**

✠ **São Paulo, SP 16 de dezembro de 2024**



Nascida em Piancó, Estado da Paraíba, Brasil, em 07 de maio de 1932, Irmã Deusdete Chaves entrou entre as Mestras Pias Filippini em 1962, recebeu o Hábito religioso em 1964 e emitiu a Oblação Perpétua em 1965.

Irmã Deusdete e Irmã Therezinha Salgado foram as primeiras vocações brasileiras. Irmã Deusdete, foi sempre engajada na pastoral da Paróquia “Santa Cruz” de Itaberaba e foi a primeira Diretora da Escola Paroquial que, com o passar dos anos, tornou-se o atual Colégio “Santa Lúcia Filippini”, em São Paulo.

Obteve o Diploma da Escola Normal (antes de entrar no Instituto) em 1953, no Estado da Paraíba; o Diploma de Magistério no Colégio “Santa Lúcia Filippini”, em São Paulo; o Diploma Estadual de Secretaria, em São Paulo; Licenciatura em Letras, na Faculdade “Teresa Martin”, São Paulo; a licenciatura em Pedagogia pela Faculdade “Campos Salles”, São Paulo; o Diploma de Ciências Religiosas pela Universidade Claretiana, em São Paulo.

Realizou sua missão educacional e evangelizadora em várias comunidades da Vice Província: Casa “Santa Lúcia Filippini”, São Paulo, Escola Paroquial “Nossa Senhora das Angústias”, São Paulo; Casa “São José” e Escola Paroquial de “Vila Providência”, São Paulo; Casa “Nossa Senhora do Bom Conselho” em Miracatu, São Paulo; Casa “Santa Zita”, Alto de Vila Maria, São Paulo; Casa “Madre Ninetta Jonata”, Peruíbe, São Paulo, sendo superiora local e Diretora; Mairinque, São Paulo; Casa Vice Provincial; Casa “Nossa Senhora Auxiliadora”, Vilhena, Estado de Rondônia, onde foi também superiora local e Diretora; Casa “São Carlos”, São Paulo; Casa “Nossa Senhora de Fátima”, Vila Penteado, São Paulo, sendo superiora local e Diretora.

Viveu seus últimos anos de vida, provada pela enfermidade, na Casa Vice Provincial, em São Paulo.

Irmã Deusdete foi uma coirmã responsável e generosa, possuía grande espírito de serviço e foi sempre fiel à vida comunitária. Amava a Vida Consagrada, o Instituto e os nossos Fundadores. Sabia relacionar-se bem com as pessoas e acolhia a todos com o seu sorriso peculiar.

Foi sempre ativa e presente em todos os momentos da vida do Instituto e das suas obras. Era dotada de espírito missionário e trabalhou intensamente nas Pastorais das paróquias para as quais foi enviada pelas Superiores.

Viveu sua longa enfermidade, sofrendo em silêncio e cultivando a sua vida de oração. No dia 16 de dezembro de 2024, concluiu serenamente a sua missão na terra. Finalmente realizou o seu desejo de encontrar-se com o Senhor. Agora goza da festa no céu, que não pode ser comparada aos momentos de alegria vividos aqui na terra, durante a caminhada histórica da Vice Província, desde a sua fundação.

Os restos mortais de Irmã Deusdete repousam na cripta da Casa Vice Provincial, em São Paulo, Brasil.



IRMÃ MARY ANN GECINA, MPF

✻ **Ellwood City, Pennsylvania**
✚ **Morristown, NJ**

22 de julho de 1940
24 de dezembro de 2024



Irmã Mary Ann Gecina, MPF, faleceu serenamente na manhã da vigília do Natal, no dia 24 de dezembro de 2024, no “Saint Joseph Hall”, Health care Center, Villa Walsh, Morristown, New Jersey. Estava com 84 anos.

Irmã Mary Ann nasceu em Ellwood City, Pennsylvania, em de 22 julho de 1940, de uma família unida e amorosa. Instruída pelas Mestras Pias Filippini na escola e na paróquia “Purification of the Blessed Virgin Mary” em Ellwood City, entrou no Instituto em 15 de agosto de 1958. Recebeu o Hábito religioso em 31 de agosto de 1959 e emitiu a Oblação Perpétua em 26 de agosto de 1962.

Irmã Mary Ann obteve a licenciatura em Ciências da Educação para o Ensino Médio na “Saint Joseph University” de Philadelphia, Pennsylvania, e uma licenciatura em Química na Universidade da Pennsylvania, Philadelphia, Pennsylvania.

Nos seus 65 anos de vida, Irmã Mary Ann nunca buscou honrarias, mas partilhou de maneira discreta os seus dons e talentos por onde foi enviada em missão. O seu amor pela natureza e pela vida ao ar aberto foram as características de sua índole criativa e interessada por tudo o que a cercava.

Irmã Mary Ann realizou fielmente seu ministério como professora dinâmica nas dioceses de Camden, Metuchen, Newark, Providence e Trenton. Prestou serviço como superiora lo-

cal e aceitou diversos cargos como professora de química, animadora de coral, presidente do departamento de música, produtora musical anual das escolas e diretora de atletismo da “Paul VI High School” di Haddonfield, em New Jersey; foi também diretora da “Villa Victoria Academy Upper School” de Trenton, em New Jersey, por 14 anos.

O Rev.mo Dom Arthur J. Serratelli, Bispo Emérito da Diocese de Paterson, celebrou a Missa de exéquias para a Irmã Suor Mary Ann na Capela “Santa Lúcia”, em Villa Walsh, no sábado do dia 28 de dezembro de 2024. Também o Rev.mo Dom James F. Checchio, Bispo de Metuchen, como ex-aluno, concelebrou, juntamente com outros quatro sacerdotes.

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências às Mestras da Província assim escreveu: *“Irmã Mary Ann possuía numerosos talentos e os partilhava generosamente, enriquecendo o espírito da Comunidade e das pessoas a quem servia, especialmente dos jovens. Partilhava com alegria e profissionalismo e, ao mesmo tempo, com grande modéstia. As peças teatrais dirigidas por ela na escola, o seu entusiasmo e habilidade no campo do esporte, o seu talento ao piano e o seu amor pelo ensino e pela pesquisa, foram os elementos significativos do seu relacionamento com as pessoas e as várias maneiras de viver a nossa missão. Apesar do seu sucesso ser extraordinário, era sempre muito simples, agindo sempre com calma e desenvoltura. Do seu rosto se irradiava sempre um sorriso. Hoje pensamos nela, enquanto ela apresenta seus dons como presentes ao Rei recém-nascido, com o coração cheio de amor e gratidão, por tudo o que recebeu e viveu.”*

Em seu tributo, a Irmã Marianne McCann, que trabalhou em contato direto com a Irmã Mary Ann, durante muitos anos, principalmente na “Paul VI High School”, afirmou: *“Sem apresentar-se como uma personalidade imponente, Irmã Mary Ann sempre nos deixou admiradas com a sua capacidade de contrair amizades e de interessar-se de verdade pelas pessoas... até mesmo por aquelas que não conhecia bem. Numa tarde, alguém tocou a campainha e Irmã Mary Ann foi abrir. Era um idoso. Eu me lembro que eu estava na cozinha e o cachorrinho dele latiu. Irmã Mary Ann ofereceu um copo de água ao idoso, dono do cão e me disse que iria acompanhá-lo até a sua casa. Em um instante ela era capaz de realizar um gesto de caridade e doação!”*

Em comemoração ao seu 25º aniversário de Vestição Religiosa, Irmã Mary Ann deu de presente aos seus amigos, como recordação, um pequeno quadro com uma mensagem de Dag Hammarskjold, autor a quem se inspirava: “Meu desejo é de sempre crescer: mais estável, mais simples, mais tranquila e mais amorosa”. Nós, hoje, somos testemunhas de que ela viveu desta maneira. Rezemos para a Irmã Mary Ann que agora, pela misericórdia divina, foi libertada de toda dor e sofrimento. Os Anjos conduzam nossa querida coirmã e amiga até a verdadeira morada, na eterna paz.”

Os restos mortais da Irmã Mary Ann Gecina repousam no cemitério “Ave Maria”, em Villa Walsh.

